

**FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL DE FLORIANO PEIXOTO**

**RELATÓRIO DO PRIMEIRO SEMESTRE  
ANÁLISE DA ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS DO RPPS A  
RESOLUÇÃO 4.963/2021 E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023**

**Em atendimento a Portaria/MTP N° 1.467, de 2 de junho de 2022**

**Julho, 2023**

## INTRODUÇÃO

Em cumprimento as determinações legais, em especial as do art. 129 da Portaria 1.467 do MTP, de 02 de junho de 2022, apresentamos o Relatório de Análise da Aderência da Gestão dos Recursos do RPPS conforme a Resolução CMN 4.963/2021, e a Política de **Investimentos do primeiro semestre do exercício financeiro de 2023**, do FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL DE FLORIANO PEIXOTO, inscrito no CNPJ: 97.531.145/0001-50.

Este relatório tem como objetivo acompanhar, analisar e identificar as aplicações do RPPS, se estão sendo atendidas as normas em vigor e a política de investimentos na gestão de recursos do RPPS.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023

A política de investimentos para o ano de 2023 APROVADA em 28/11/2022 e enviada via CADPREV-WEB em 19/12, cumprindo o prazo final de envio que era até 31/12/2022. Previu que os recursos do RPPS devem ser aplicados conforme a Resolução CMN 4.963/2021 e Portaria MTP 1467/2022, tendo presentes as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência. Observada a legislação vigente, devem ser alocados, conforme as diretrizes definidas na Política de Investimentos, nos seguintes segmentos de aplicação: **renda fixa, renda variável e investimento no exterior**.

Os valores recebidos a título de taxa de administração devem ser mantidos de forma segregada dos recursos destinados ao pagamento de benefícios, **em conta individual**, distinta dos demais recursos do RPPS.

Envio da PI:



Demonstrativo da Política de Investimentos							
Ente	CNPJ do Ente	Exercício	Data de Envio	Notificação de Irregularidade	Consultar Política de Investimento Digitalizada	Retificação	Imprimir DPIN PDF
Florianópolis	01.612.289/0001-62	2023	19/12/2022 09:18:33			Não	

Imagem1 Fonte Ministério do Trabalho e Previdência: <https://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev/>

Enquadramento APROVADO e LANÇADO na PI /DPIN 2023

## ANEXO I

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - RESOLUÇÃO CMN nº 4.963/2021					
Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos				
	Limite da Resolução %	Limite do Inciso	Limite Inferior %	Estratégia Alvo %	Limite de Superior %
<b>Renda Fixa - Art. 7º</b>			<b>85,5%</b>		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7, I, "a"			0,0%	0,5%	50,0%
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100%	100%	0,0%	51,5%	100,0%
FI em Índices de Mercado (ETF) - 100% TP - Art. 7º, I, "c"			0,0%	0,0%	10,0%
Operações Compromissadas com lastros em TPF - Art. 7º, II	5%	5%	0,0%	0,0%	0,0%
FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, "a"			0,0%	30,0%	60,0%
ETF - Renda Fixa - Art. 7º, III, "b"	60%	60%	0,0%	0,0%	10,0%
Ativos Financeiros RF de emissão com Obrigação ou coobrigação de instituição financeira - Art. 7º, IV	20%	20%	0,0%	0,5%	5,0%
FIDC (senior) - Art. 7º, V, "a"	5%		0,0%	0,0%	0,0%
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	5%	20%	0,0%	3,0%	5,0%
FI Debêntures de Infraestrutura - Art. 7º, V, "c"	5%		0,0%	0,0%	0,0%
<b>Renda Variável - Art. 8º</b>			<b>10,5%</b>		
FI Ações - Art. 8º, I			0,0%	0,5%	20,0%
FI em Índices de mercado (ETF) - Art. 8º, II	30%	30%	0,0%	10,0%	30,0%
<b>Investimento no Exterior - Art. 9º</b>			<b>1,0%</b>		
Fundo RF - Dívida Externa - Art. 9º, I			0,0%	0,0%	5,0%
FI - Sufixo Investimento no Exterior - Art. 9º, II	10%	10%	0,0%	0,5%	10,0%
Fundo Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, III			0,0%	0,5%	10,0%
<b>Fundos Estruturados - Art. 10º</b>			<b>3,0%</b>		
Fundos Multimercados - Art. 10º, I, "a"	10%		0,0%	3,0%	10,0%
FI em Participações - Art. 10º, II, "b"	5%	20%	0,0%	0,0%	0,0%
FI Ações - Mercado de Acesso - Art. 10º, III, "c"	5%		0,0%	0,0%	0,0%
<b>Fundos Imobiliários - Art. 11º</b>			<b>0,0%</b>		
FI Imobiliário - Art. 11º	5%	5%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Empréstimos Consignados - Art. 12º</b>			<b>0,0%</b>		
Empréstimos Consignados - Art. 12º	5%	-	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>			<b>100,00%</b>		

Imagem 2 – ANEXO I POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023

### RENDIMENTOS DO PRIMEIRO SEMESTRE

Total de rendimentos apurados nas aplicações financeiras, no primeiro semestre de 2023 foi de R\$ 1.594.844,98.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	06/2023 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	06/2023 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1,10%	6,62%	6,51%	21.128,87	104.939,60
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,03%	6,85%	6,70%	3.919,31	24.215,68
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,93%	5,76%	5,55%	3.012,00	17.193,00
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	0,41%	4,64%	4,61%	0,00	17.022,11
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,02%	6,73%	6,56%	7.295,75	21.787,05
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,03%	7,12%	6,99%	23.842,16	142.791,81
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,37%	11,40%	11,28%	31.448,82	39.559,22
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,09%	6,55%	6,44%	18.359,68	123.099,37
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,05%	7,07%	6,98%	0,00	47.449,75
CAIXA BRASIL 2024 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,49%	3,41%	3,32%	8.725,90	109.345,91
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,93%	2,70%	2,50%	2.909,56	16.819,32
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,95%	6,05%	6,03%	3.004,71	27.589,60
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,12%	6,53%	6,42%	43.314,68	257.061,29
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,04%	6,75%	6,60%	4.782,02	47.413,28
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,03%	7,13%	7,00%	9.057,72	63.899,81
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,30%	14,59%	14,47%	3.083,60	12.217,05
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,35%	11,37%	11,24%	16.454,02	36.722,52
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,72%	8,86%	8,72%	2.108,84	2.108,84
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1,03%	7,05%	6,93%	6.952,80	44.004,90
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,10%	9,76%	9,56%	1.478,15	1.478,15
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	4,24%	5,71%	5,80%	17.663,28	23.806,97
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES V FIC MULTIMERCADO LP	4,76%	11,49%	11,01%	10.144,28	22.156,23
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	1,22%	6,67%	6,56%	7.285,81	36.144,41
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	9,06%	7,32%	7,83%	342.242,68	300.267,55
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1,09%	6,60%	6,49%	11.191,34	55.751,54
			<b>Total:</b>	<b>599.405,99</b>	<b>1.594.844,98</b>

Imagem 3 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

## COMPOSIÇÃO INVESTIMENTOS E BANCOS

Os recursos financeiros do RPPS deverão ser geridos em conformidade com a política de investimentos, Resolução em vigor e Instituições Financeiras previamente credenciadas junto ao RPPS.

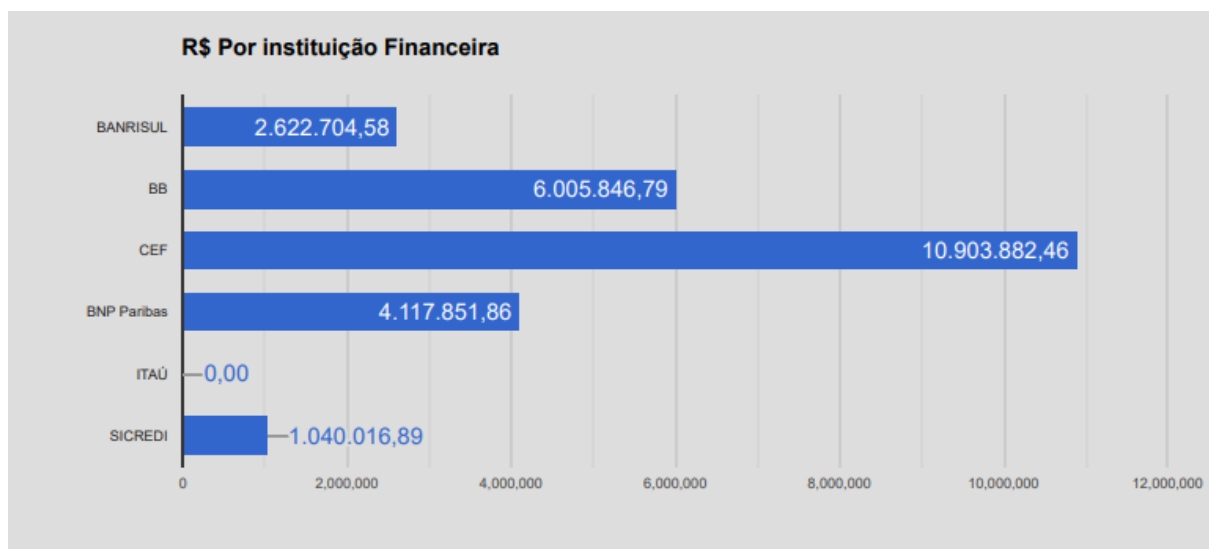
O montante do capital do RPPS, apurado em 30.06.2023 foi de R\$ 24.713.166,57 investido nos fundos de investimentos e somado a C/C:

Composição da Carteira	06/2023	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1.910.160,47	7,74
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	385.754,11	1,56
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	326.790,00	1,32
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	722.914,45	2,93
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.399.613,48	5,67
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.184.488,39	8,85
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.698.830,47	6,88
CAIXA BRASIL 2024 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.805.746,07	7,31
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	315.275,05	1,28
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	319.132,46	1,29
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	3.829.260,53	15,51
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	650.903,73	2,64
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	96.629,09	0,39
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.120.067,89	4,54
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	475.041,43	1,92
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	679.421,40	2,75
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	351.478,15	1,42
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	434.181,26	1,76
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES V FIC MULTIMERCADO LP	223.392,22	0,90
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	603.353,18	2,44
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	4.117.851,86	16,68
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1.040.016,89	4,21
<b>Total:</b>	<b>24.690.302,58</b>	<b>100,00</b>

Disponibilidade em conta corrente:	22.863,99
<b>Montante total - Aplicações + Disponibilidade:</b>	<b>24.713.166,57</b>

Imagem 4 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

**OS FUNDOS APLICADOS ESTÃO DISTRIBUÍDOS NAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS:**



OBS: Sobre o BNP Paribas esta Instituição é administradora da ETF ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11) onde o RPPS realiza a gestão ativa na B3.

GRÁFICO 1 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

## ACOMPANHAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS *VERSUS* A META

A meta atuarial da carteira de investimentos para o exercício de 2023 determinada na PI foi de (IPCA+5,20%). O RPPS, em 30.06.2023 obteve uma rentabilidade acumulada de R\$ 1.594.844,98 o que equivale a 125,70% da meta da PI para o primeiro semestre.

O RPPS conseguiu 6,92% no primeiro semestre e a meta do período foi de 5,51%.

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	RS	%			
06/2023	R\$ 1.594.844,98	6,9283%	IPCA + 5,20%	5,51 %	125,70%

Imagem 5 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

Conseguimos estar acima da meta, diante que a carteira está bem diversificada, por benchmark está distribuída:

Benchmark	Composição por segmento		RS
	%		
CDI	36,78		9.081.621,53
IDKA 2	4,49		1.108.668,56
IPCA	12,68		3.131.089,93
IMA-B 5	8,30		2.050.517,21
IMA-B	14,66		3.619.831,33
IMA-B 5+	0,39		96.629,09
IMA Geral	1,92		475.041,43
IRF-M	1,42		351.478,15
Ibovespa	19,34		4.775.425,34
<b>Total:</b>	<b>100,00</b>		<b>24.690.302,58</b>

Imagem 6 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

## ELABORAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS DOS RECURSOS – DAIR

O envio do DAIR, que é um dos critérios para a emissão do CRP, deve ocorrer até o último dia de cada mês, relativamente às informações das aplicações do mês anterior, segundo o art. 241, inciso IV, alínea “b” da Portaria do MTP nº 1.467 de 2022.

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos										
Ente	CNPJ do Ente	Exercício	Mês	Finalidade do DAIR	Data de Posição	Data de Envio	Notificação de Irregularidade	Retificação	Imprimir DAIR PDF	Imprimir APRs PDF
Florianópolis	01.612.289/0001-62	2023	Julho	DAIR - Encerramento do Mês	31/07/2023	11/08/2023 14:09:17	Não			
Florianópolis	01.612.289/0001-62	2023	Junho	DAIR - Encerramento do Mês	30/06/2023	11/07/2023 15:44:17	Não			
Florianópolis	01.612.289/0001-62	2023	Maio	DAIR - Encerramento do Mês	31/05/2023	07/06/2023 15:22:26	Não			
Florianópolis	01.612.289/0001-62	2023	Abril	DAIR - Encerramento do Mês	30/04/2023	18/05/2023 10:59:15	Não			
Florianópolis	01.612.289/0001-62	2023	Março	DAIR - Encerramento do Mês	31/03/2023	10/04/2023 07:32:33	Não			
Florianópolis	01.612.289/0001-62	2023	Fevereiro	DAIR - Encerramento do Mês	28/02/2023	20/03/2023 09:59:20	Não			
Florianópolis	01.612.289/0001-62	2023	Janeiro	DAIR - Encerramento do Mês	31/01/2023	09/02/2023 15:59:58	Não			

Imagem 7 Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência  
<https://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev>

Da consulta aos dados disponíveis no site eletrônico do Município e do Ministério do Trabalho e Previdência comprovam que durante o ano de 2023 os investimentos do RPPS se mantiveram, **sem apontamentos.**

### MONITORAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Como já tratado anteriormente, a Política de Investimentos traz os limites de alocação em ativos de renda fixa, renda variável, estruturados, fundos imobiliários, em consonância com a legislação vigente. Além desses limites, há vedações específicas que visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e às necessidades atuariais do RPPS. São utilizados cenários projetados pelo mercado atual e futuro, bem como análises realizadas pela equipe da Consultoria Referência em conjunto com Comitê de investimentos. O documento em questão pode ser revisto ou alterado, de forma justificada, com objetivo de se adequar ao mercado ou à eventual alteração de Legislação, neste primeiro semestre **NÃO FOI NECESSÁRIA nenhuma alteração na redação da PI e nem de % de limites superiores dela.**

O enquadramento final do primeiro semestre demonstramos abaixo:

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	13.104.011,67	53,07%	51,50%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	5.528.090,99	22,39%	30,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	679.421,40	2,75%	3,00%	5,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	4.117.851,86	16,68%	10,00%	30,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	1.260.926,65	5,11%	3,00%	10,00%	ENQUADRADO
<b>Total:</b>	<b>24.690.302,58</b>	<b>100,00%</b>	<b>97,50%</b>		

Imagem 8 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

Monitoramento individual por FUNDO versus a Resolução:

**RELATÓRIO ENQUADRAMENTO - FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL DO SERVIDOR**

Fundo de investimento	Saldo	Enquadramento	% Recurso	Enquadramento segmento 4.963/2021	PL Fundo	% PL Fundo	Limite de concentração
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1.910.160,47	Art. 7º, I, "b"	7,74%	-	4.205.163.867,15	0,05%	ENQUADRADO
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	385.754,11	Art. 7º, I, "b"	1,56%	-	807.345.428,24	0,05%	ENQUADRADO
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	326.790,00	Art. 7º, I, "b"	1,32%	-	394.636.141,49	0,08%	ENQUADRADO
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	722.914,45	Art. 7º, I, "b"	2,93%	-	6.483.473.627,64	0,01%	ENQUADRADO
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.399.613,48	Art. 7º, I, "b"	5,67%	-	5.638.426.224,35	0,02%	ENQUADRADO
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.184.488,39	Art. 7º, I, "b"	8,85%	-	6.493.608.770,37	0,03%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL 2024 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.805.746,07	Art. 7º, I, "b"	7,31%	-	242.913.701,71	0,74%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	315.275,05	Art. 7º, I, "b"	1,28%	-	3.755.106.041,15	0,01%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	319.132,46	Art. 7º, I, "b"	1,29%	-	424.093.371,94	0,08%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	650.903,73	Art. 7º, I, "b"	2,64%	-	8.254.253.931,25	0,01%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	96.629,09	Art. 7º, I, "b"	0,39%	-	1.220.487.574,87	0,01%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.120.067,89	Art. 7º, I, "b"	4,54%	-	4.240.209.456,14	0,03%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	475.041,43	Art. 7º, I, "b"	1,92%	-	540.330.909,91	0,09%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	351.478,15	Art. 7º, I, "b"	1,42%	-	1.551.038.458,72	0,02%	ENQUADRADO
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1.040.016,89	Art. 7º, I, "b"	4,21%	-	1.743.834.178,15	0,06%	ENQUADRADO
-	-	-	-	<b>13.104.011,67</b>	<b>53,07%</b>	<b>ENQUADRADO</b>	-
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.698.830,47	Art. 7º, III, "a"	6,88%	-	14.982.085.274,92	0,01%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	3.829.260,53	Art. 7º, III, "a"	15,51%	-	15.331.819.820,88	0,02%	ENQUADRADO
-	-	-	-	<b>5.528.090,99</b>	<b>22,39%</b>	<b>ENQUADRADO</b>	-
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	679.421,40	Art. 7º, V, "b"	2,75%	-	229.069.913,62	0,30%	ENQUADRADO
-	-	-	-	<b>679.421,40</b>	<b>2,75%</b>	<b>ENQUADRADO</b>	-
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	4.117.851,86	Art. 8º, II	16,68%	-	13.663.261.287,23	0,03%	ENQUADRADO
-	-	-	-	<b>4.117.851,86</b>	<b>16,68%</b>	<b>ENQUADRADO</b>	-
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	434.181,26	Art. 10º, I	1,76%	-	117.232.808,80	0,37%	ENQUADRADO
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES V FIC MULTIMERCADO LP	223.392,22	Art. 10º, I	0,90%	-	178.448.115,96	0,13%	ENQUADRADO
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	603.353,18	Art. 10º, I	2,44%	-	1.654.107.518,67	0,04%	ENQUADRADO
-	-	-	-	<b>1.260.926,65</b>	<b>5,11%</b>	<b>ENQUADRADO</b>	-
<b>TOTAL APLICAÇÕES:</b>	<b>24.690.302,58</b>	-	-	-	-	-	-

Imagem 9 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

## RESUMO DO MERCADO FINANCEIRO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

Assim como o ano anterior, 2023 está sendo desafiador para o mercado financeiro. Neste primeiro semestre os temas principais que têm pautado as discussões são a desaceleração econômica global, e o controle da escalada inflacionária pós pandemia sem a necessidade de uma recessão.

A percepção de risco sistêmico aumentou sensivelmente após a quebra do Silicon Valley Bank nos EUA, alertando os Bancos Centrais para a importância da estabilidade financeira. A salvação foram as gigantes de tecnologia, representando boa parte da alta dos mercados acionários.

No Brasil tivemos mudanças nas propostas na Lei de Diretrizes Orçamentárias encaminhada ao Congresso. O arcabouço fiscal foi aprovado no Senado, impulsionando a expectativa de cortes de juros.

Outro ponto marcante foi a fraude contábil no balanço de Lojas Americanas, além da renegociação de dívidas da Light, marcando uma temporada de retornos negativos nos fundos de crédito e resgates na indústria.

No mês de junho, tivemos uma alta de 9% no Ibovespa acompanhando o otimismo do S&P500 com valorização de 6,5%. Outro destaque foram os fundos de investimento imobiliário (IFIX), em alta de 4,7% no mesmo período.



No exterior, analisando por região, a China está tendo um crescimento econômico menor do que o esperado, onde o PIB referente ao 2º trimestre avançou 0,8% ante ao primeiro trimestre. Na comparação anual, o PIB cresceu 6,3% ficando abaixo da previsão de 7,3%. Nos EUA, o mercado de trabalho, apesar da desaceleração ocorrida em junho, segue se mantendo acima das 200 mil vagas ao mês, performance considerada suficiente para atingir o pleno emprego. Desse modo, após 10 altas consecutivas, na última reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) do primeiro semestre de 2023, finalizada no dia 14 de junho, mantiveram o intervalo dos juros entre 5% e 5,25% ao ano. Com membros do FED afirmando a necessidade de aumentos adicionais nos juros, indicando que até o final de 2023 pelo menos duas altas ocorram.

Já na Zona do Euro a inflação vem dando sinais de desaceleração chegando a 5,5% em junho após atingir 6,1% em maio conforme a agência estatística europeia – EUROSTAT – com os preços da energia sendo o principal responsável pela queda. No entanto, como a inflação subjacente segue elevada, a expectativa é de manutenção de juros elevados por parte do Banco Central Europeu (BCE), sendo esperados inclusive novos aumentos.

Assim, resumindo no cenário global, o primeiro semestre foi positivo principalmente para as Bolsa dos EUA, cuja alta pode ser amplamente explicada por um grupo de empresas de tecnologia com grande relevância nos índices.

Entrando no cenário doméstico, o Brasil iniciou o ano com o novo governo, cujas indefinições fiscais marcaram os primeiros meses do semestre, penalizando os ativos brasileiros entre fevereiro e março.

Com algumas decisões mais controversas, tanto no Executivo quanto no Legislativo, as expectativas de um ano relativamente mais tranquilo deram espaço para revisões bastante negativas em torno da condução política para os próximos anos.

Conforme avançou a discussão sobre a meta de inflação no início do ano, a expectativa de juros subiu. O Banco Central também influenciou ao comunicar em março que poderia voltar a subir juros, estremecendo as relações da autoridade monetária com o Executivo.

Entretanto, com o projeto do arcabouço fiscal, mesmo enfrentando muitas mudanças, conseguiu ser aprovado no Senado. Aliado a uma inflação corrente menor que as expectativas, auxiliada pela queda no preço das commodities, incluindo a gasolina, o mercado passou a prever cortes na taxa de juros ainda em 2023.

A atividade econômica surpreendeu positivamente no 1º trimestre ao perfazer uma elevação de 1,9% puxado pela expressiva alta de 21,6% da agropecuária, que pode ser explicado principalmente pelo aumento da produção da soja – principal lavoura de grãos do país – que concentra 70% da safra no primeiro trimestre e deve fechar este ano com recorde. Também houve evoluções nos Serviços (0,6%) e estabilidade na Indústria (-0,1%).

No que tange a inflação o IPCA de junho registrou queda de 0,08% chegando a 2,87% no acumulado do ano. O movimento que mais sugere estabilidade nos preços do que deflação, contudo, o resultado do índice, que em parte foi influenciado por fatores transitórios, também trouxe algumas boas notícias, apesar de mostrar que as altas nos preços de alguns segmentos, principalmente dos serviços livres, seguem persistentes e pouco sensíveis à taxa Selic. Assim, as últimas projeções conforme o Focus segue indicando leve queda nas estimativas para 2023 e 2024, que foram respectivamente reduzidas para 4,95% e 3,92%.

Outro ponto favorável, que afetou positivamente os ativos brasileiros foi a decisão do CMN acerca da manutenção da meta de 3,0% e sua transformação em objetivo contínuo. Logo, O BC continuará responsável por administrar o “horizonte de convergência”, ou seja, por definir a velocidade de retorno à meta nas ocasiões em que o objetivo deixar de ser cumprido.

Quanto a questão dos juros, ao longo desse primeiro semestre o Copom vem mantendo a taxa Selic em 13,75%, apesar da pressão sofrida pelo atual governo, com intuito de incentivar a economia. Na última reunião do semestre de 2023, em ata, o colegiado deixou de sinalizar novas elevações, o que vinha colocando nas anteriores, contudo, também não indica com maior clareza quando se dará o início do ciclo de queda do juro. Apesar da melhora do IPCA ao longo dos últimos meses, o comunicado chama a atenção para “ancoragem das expectativas em torno de suas metas”.

Em relação a Renda Fixa o semestre foi favorável, com todos os indicadores IMA encerrando o período no campo positivo, sobretudo das carteiras vinculadas aos ativos de maior prazo. Os resultados do IPCA e IGP-M divulgados em junho confirmam a percepção de redução do prêmio de risco de inflação por parte dos investidores que já vinha ocorrendo nos últimos meses. A crescente possibilidade do início do ciclo de redução dos juros no próximo semestre diante de um ambiente de taxa de câmbio valorizada e menores incertezas quanto ao quadro fiscal tem efeitos positivos na curva de juros de longo prazo, o que induz a valorização dos ativos de maior *duration*.

Benchmark	Retorno 1º Semestre
<b>Prefixados</b>	
IRF-M	9,62%
IRF-M 1	6,68%
IRF-M 1+	11,41%
<b>Formado Por Títulos da Dívida Pública</b>	
IMA Geral	8,64%
<b>Formado Por Títulos Públicos indexados ao IPCA</b>	
IMA-B	11,37%
IMA-B 5	7,04%
IMA-B 5+	14,91%
<b>Duração Constante</b>	
IDKA IPCA 2 ANOS	6,79%
<b>DI</b>	
CDI	6,50%

Imagem 10 - Fonte: REFERÊNCIA

Abordando a renda variável o primeiro semestre se caracterizou como um bom período para a Bolsa Brasileira. O Ibovespa teve ganhos de 7,61% no período, chegando aos 118 mil pontos. Podemos ressaltar que o destaque foi para o papel ativo do Congresso, a desaceleração gradual da inflação associado ao bom desempenho do PIB do primeiro trimestre aumentaram as expectativas acerca do início do ciclo de queda da Selic, impactando a curva de juros futuros e gerando uma maior atratividade pela bolsa brasileira.

Benchmark	Retorno 1º Semestre
Ibovespa	7,61%
IBX	6,59%
IBX-50	4,96%
MSCI World	5,28%
S&P 500	7,06%

Imagem 11- Fonte: REFERÊNCIA

### **CERTIFICADO REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA - CRP**

O Certificado de Regularidade Previdenciária, ou CRP, é o documento emitido pelo Ministério da Previdência. Foi instituído pelo Decreto nº 3.788/2001 e possui como finalidade atestar o cumprimento pelo Ente Federativo de diversos critérios e exigências contidos nas Leis

nº 9.717/1998 e nº 10.887/2004, em relação ao seu RPPS.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL  
SECRETARIA DE REGIME PRÓPRIO E COMPLEMENTAR  
Departamento dos Regimes de Previdência no Serviço Público

#### Certificado de Regularidade Previdenciária - CRP

**Ente Federativo: Floriano Peixoto UF: RS**  
**CNPJ Principal: 01.612.289/0001-62**

É CERTIFICADO, NA FORMA DO DISPOSTO NO ART. 9º DA LEI Nº 9.717, DE 27 DE NOVEMBRO DE 1998, COM FUNDAMENTO NO ART. 167, XIII, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, NO DECRETO Nº 3.788, DE 11 DE ABRIL DE 2001, E DA PORTARIA N.º 1.467, DE 2 DE JUNHO DE 2022, QUE O MUNICÍPIO ESTÁ EM SITUAÇÃO REGULAR EM RELAÇÃO A LEI Nº 9.717, DE 27 DE NOVEMBRO DE 1998.

#### FINALIDADE DO CERTIFICADO

Os órgãos ou entidades da administração direta e indireta da união deverão observar, previamente, a regularidade dos estados, do Distrito Federal e dos municípios quanto ao seu regime Próprio de Previdência Social, nos seguintes casos, conforme o disposto no art 7º da lei nº 9.717, de 1998:

- i. Realização de transferências voluntárias de recursos pela união;
- ii. Celebração de acordos, contratos, convênios ou ajustes, bem como de empréstimos, financiamentos, avais e subvenções em geral de órgãos ou entidades da administração direta e indireta da união;
- iii. Liberação de recursos de empréstimos e financiamentos por instituições financeiras federais;

Certificado emitido em nome do Ente Federativo e válido para todos os órgãos e entidades do município

A aceitação do presente certificado está condicionada à verificação, por meio da internet, de sua autenticidade e validade no endereço: <http://www.previdencia.gov.br>, pois está sujeito a cancelamento por decisão judicial ou administrativa.

Este certificado deve ser juntado ao processo referente ao ato ou contrato para o qual foi EXIGIDO.



**EMITIDO EM 28/06/2023**  
**VÁLIDO ATÉ 25/12/2023**

**N.º 980986 -**  
**221450**

Imagem 11- Fonte Ministério do Trabalho e Previdência:

<https://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev>

O Certificado de Regularidade Previdenciária - CRP atesta que o ente federativo segue normas de boa gestão, de forma a assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários aos seus segurados. O CRP de FLORIANO PEIXOTO encontra-se regular e tem validade até: 25/12/2023 conforme imagem 12.

## CONCLUSÃO

Diante da análise dos relatórios enviados pela consultoria Referência, bem como, acompanhamento mensal por parte do gestor, comitê de investimentos e conselho, a parte dos investimentos *versus* a meta *versus* o ENQUADRAMENTO DA PI no primeiro semestre do ano de 2023, estão sendo atendidas as normas em vigor e a política de investimentos na gestão de recursos do RPPS, e **não foram verificadas deficiências e irregularidades no período**, reiteramos que estão disponíveis para consulta nas fontes indicadas, e considerando as exigências legais pertinentes aos RPPS, no que diz respeito a organização. Ressaltamos ainda que o RPPS está atingindo a meta em 125,70% e o PL final do período foi de R\$ 24.713.166,57 somando a C/C.

Ressaltamos ainda que o RPPS está enviando dentro do prazo os demonstrativos, tendo o CRP em dia.

Márcio José Montagner  
Gestor RPPS Florianópolis/RS

Tiago Leone Sbeghen  
Presidente do RPPS Florianópolis/RS

Rafaela Pauleti Zanivan  
Membro do Comitê Gestor do RPPS Florianópolis/RS

## **REFERÊNCIAS**

PORTAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. Sistema de Informação dos Regimes Públicos de Previdência Social (CADPREV). Disponível em: <http://cadprev.previdencia.gov.br/>

SISTEMA SGI Disponível em: <http://sgi.referenciagr.net.br>

RELATÓRIO- CONSULTORIA REFERÊNCIA GESTÃO E RISCO